



Prevalência de comorbidades em mulheres com câncer de mama

Kethelin Stefany de Oliveira Leal; Eliana Carla Gomes de Souza; Mariana Reis Eleotério

ODS 3 – Saúde e bem-estar

Pesquisa

Introdução

O câncer de mama (CM) caracteriza-se pela multiplicação desordenada de células que alteram a estrutura do tecido mamário, formando nódulos, principalmente nos lóbulos (glândulas mamárias e carcinoma lobular) ou nos ductos mamários (carcinoma ductal) (Rahman *et al.*, 2021). No Brasil, é o tipo mais frequente de câncer entre as mulheres, excluindo os tumores de pele não melanoma, e representa a principal causa de mortalidade por câncer nesse grupo. Para cada ano do triênio de 2023–2025, estima-se a ocorrência de 73.610 novos casos de CM, correspondendo a uma taxa ajustada de incidência de 41,89 casos por 100 mil mulheres (Instituto Nacional de Câncer, 2024). Associado à doença, observa-se outras comorbidades comumente presentes, como hipertensão arterial sistêmica e outras doenças cardiovasculares, diabetes *mellitus*, aumento do colesterol total e triglicerídeos, entre outros (Mialich *et al.*, 2021).

Objetivo

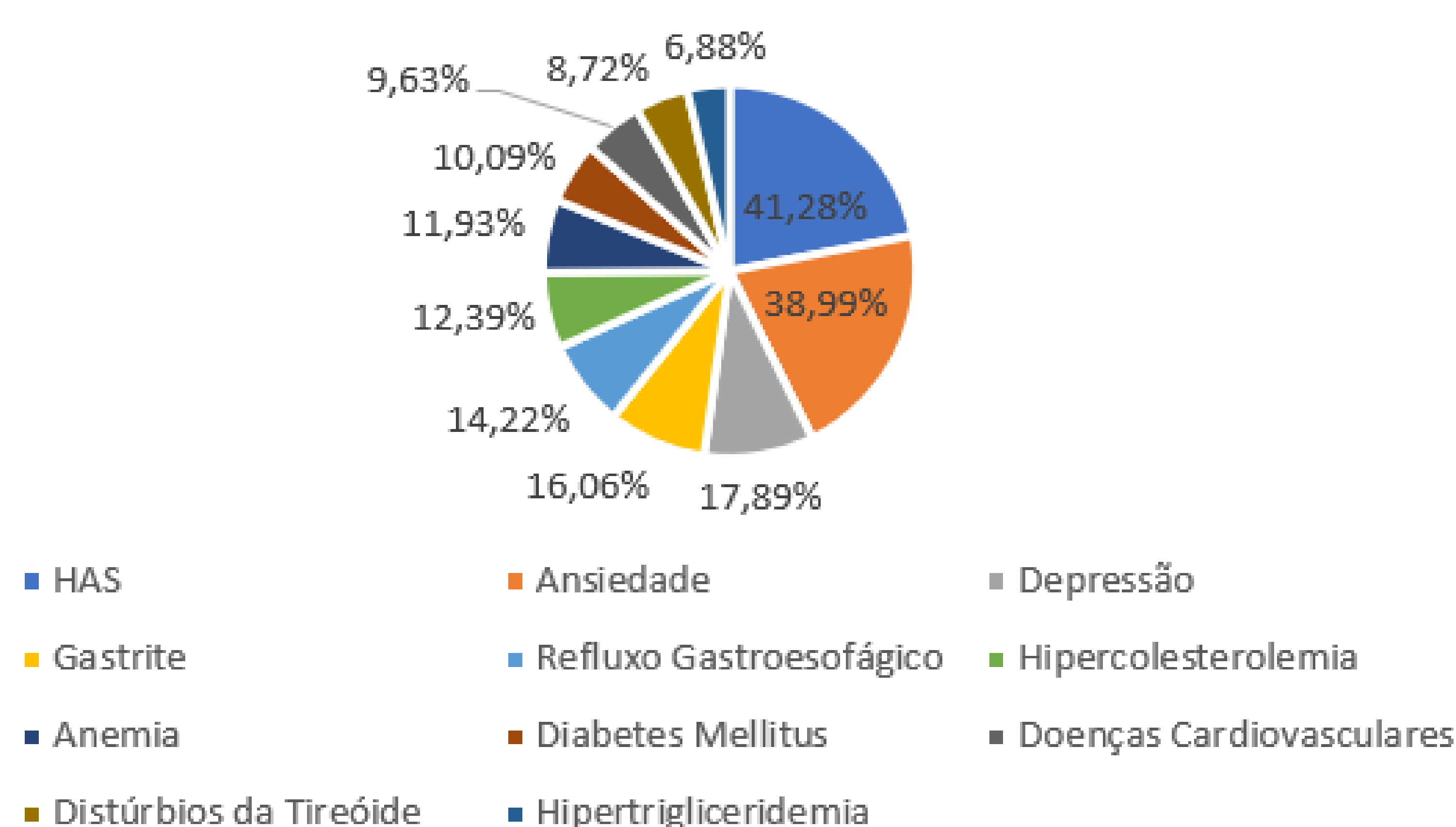
Avaliar a prevalência de comorbidades em mulheres diagnosticadas com câncer de mama, atendidas no Hospital do Câncer de Muriaé (Fundação Cristiano Varella), no período de dezembro de 2021 a junho de 2022.

Metodologia

Foram entrevistadas 218 mulheres e coletadas informações referentes às comorbidades hipertensão arterial sistêmica (HAS), hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, doença renal, distúrbio da tireóide, gastrite, refluxo, anemia, depressão e ansiedade, por meio do autorrelato obtido a partir da aplicação de um formulário estruturado. Para a avaliação dessas condições na população estudada, durante o período estabelecido, foi calculada a prevalência por meio da razão entre o número de mulheres que apresentavam cada comorbidade e o total de participantes da amostra, sendo o resultado multiplicado por 100 para expressá-lo em porcentagem.

Apoio Financeiro

Resultados



Conclusão

Baseado nisso, conclui-se que a hipertensão arterial e os transtornos psicológicos, como a ansiedade e depressão, constituem as doenças mais frequentes entre as mulheres atendidas na Fundação Cristiano Varella. Esses achados reforçam a importância da abordagem multidisciplinar no acompanhamento dessas pacientes, considerando também o impacto das demais condições associadas que podem piorar o prognóstico, a qualidade de vida e a adesão ao tratamento oncológico.

Bibliografia

- CRUZ, L.A.P.; MIALICH, M. S.; SILVA, B. R.; GOZZO, T.O.; JORDÃO, A.A.; ALMEIDA, A. M. Doenças crônicas não transmissíveis em mulheres com câncer de mama. São Paulo: **Rev Recien.**; v. 11, n. 34:100–109. 2021
- Instituto Nacional de Câncer (Brasil): **Controle do câncer de mama no Brasil: dados e números: 2024.** 2024.
- RAHMAN, S.; KUMAR, V.; KUMAR, A.; ABDULLAH, T. S.; RATHER, I. A.; JAN, A. T. Molecular perspective of nanoparticle mediated therapeutic targeting in breast cancer: An odyssey of endoplasmic reticulum unfolded protein response (UPRER) and beyond. **Biomedicines**, 1 jun. 2021.